



Ficha com Dados de Segurança FDS

PRODUTO : ÓLEO LUBRIFICANTE – CP 46

Data da ultima revisão : 30/01/2025

página : 01 de 08

nº FDS : 12.409

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto :

Óleo Lubrificante – CP46

Viscosidade

ISO - 46

Aplicação:

Óleo lubrificante para compressores

Nome da empresa :

Chicago Pneumatic Brasil Ltda

Endereço :

Av. Paraíba, 202, Centro Comercial Jubran, Barueri-SP

Telefone para contato :

(11) 2189-3900

Telefone para emergências 24 horas:

(11) 2189-3900

Fax :

(11) 2189-3900

Nome responsável técnico:

Victor Hugo Ricci – CRQ nº 04366419 – IV Região

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- Classificação de perigo do produto:

Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725:2023.

- Sistema de classificação adotado:

ABNT NBR 14725: 2023: Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmozinado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:

Não rotulado

Palavra de advertência

Nenhuma palavra de sinalização

Frases de perigo:

Sem frases de advertência

Frases de precaução:

Sem frases de advertência

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE INGREDIENTES

Nome comum :

Mistura de Óleo Lubrificante Sintético e aditivos

Natureza química :

Hidrocarboneto Sintético 97,00 % (CAS 68037-01-4)
DODECENE ,HOMOPOLYMER,HYDROGENATED-1,50% (CAS 151006-63-2)

Componente, % por peso:

1-DODECENE TRIMER,HYDROGENATED-1,50% -(CAS 151006-62-1)

Classificação de perigo :

Este produto não é considerado perigoso .

Produto isento de substâncias organocloradas .

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:

Em caso de náusea ou tontura levar o acidentado para onde haja ar fresco. Se os sintomas persistirem, procurar atendimento médico.

Os vapores ou a névoa do produto provenientes do aquecimento, podem causar desconforto ao nariz e na garganta , sulfocamento . Coriza e tosse podem ocorrer em consequência de condições de trabalho especiais.

Contato com pele:

Remover roupa e sapatos contaminado e lavar área contaminada com água em chuveiro de emergência e depois com sabão . Se ocorrer irritação procurar ajuda médica. Caso tenha ferimento causado por injeção de alta pressão, procura ajuda médica imediatamente.

O contato breve não é irritante. O contato prolongado pode produzir um desengorduramento da pele ou uma irritação que se caracteriza por rubor e mal-estar ligeiro.



Ficha com Dados de Segurança FDS

PRODUTO : **ÓLEO LUBRIFICANTE – CP 46**

Data da ultima revisão : 30/01/2025

página : 02 de 08

nº FDS : 12.409

Contato com os olhos:

Lavar os olhos com água em abundância por pelo menos 20 minutos mantendo as pálpebras separadas . Usar de preferência um lavador de olhos . Se ocorrer irritação , procurar ajuda médica.

Irritante para os olhos , pode causar lesões permanentes no tecido ocular se não for imediatamente removido .

Ingestão:

Não induzir ao vômito. Lave a boca com água e obtenha ajuda médica.

Não se esperam efeitos desfavoráveis. Em caso de ingestão de quantidade considerável, podem ocorrer dores abdominais, náuseas e diarréia

Proteção para prestador de socorros :

Usar botas, macacão de algodão, avental e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão. O contato repetido e prolongado pode causar dermatite

Vermelhidão nos olhos. O contato repetido pode causar lesões oculares.

INFORMAÇÕES AO MEDICO

Inalação :

Oxigenoterapia . Respiração induzida se necessária.

Tratamento sintomático

Ingestão :

Aspiração com sonda nasogástrica com cuidados para não induzir o vômito. Tratamento sintomático. Não há antídoto específico .

Demais vias de exposição: Tratamento sintomático

Atendimento medico imediato

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados ;

Extintores de espuma e pó químico seco. Dióxido de carbono (CO₂), areia e terra podem ser utilizados em incêndios de pequenas proporções

Jato d'água devido ao espalhamento do produto .

Combustão normal gera dióxido de carbono (CO₂) , vapor d'água , óxidos de nitrogênio (NO_x) e enxofre . Combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO) e gás sulfídrico (H₂S) .

Proteção dos bombeiros :

Em incêndios com esse produto , não entrar em espaço confinado sem equipamento de proteção individual adequado , incluindo conjunto autônomo de ar .

Informações adicionais :

Risco de explosão se submetido a temperaturas maiores que o limite de explosão ou a chama direta

Perigos específicos da combustão :

Durante a combustão serão liberadas complexas misturas de partículas sólidas em suspensão, partícula líquidas e gases , incluindo dióxido de carbono (CO₂) , vapor d'água , óxidos de nitrogênio (NO_x) e enxofre . Combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO) e gás sulfídrico (H₂S) .



Ficha com Dados de Segurança FDS

PRODUTO : **ÓLEO LUBRIFICANTE – CP 46**

Data da ultima revisão : 30/01/2025

página : 03 de 08

nº FDS : 12.409

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

- Remoção de fontes de ignição : Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.
- Controle de poeira : Não de aplica (produto líquido)
- Prevenção da inalação e do contato Usar botas, macacão de algodão, avental e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada com a pele :

Precauções ao meio ambiente :

Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

Métodos para limpeza :

- Recuperação : Recolher o produto bombeando-o para recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação. Não utilizar água para evitar o espalhamento do produto e derrapagens.
- Neutralização: Absorver com terra ou outro material absorvente.
- Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Prevenção de perigos secundários:

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos :

Evitar que o produto se infiltre no solo e atinja o lençol freático e outros cursos d'água.

Não há diferenças

Nota:

Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamentos ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas

- Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto
- Prevenção de incêndio e explosão: A embalagem vazia não deve ser soldada, aquecida ou perfurada, sob o risco de haver explosão. O uso de pressão para esvaziar o tambor também poderá resultar em explosão



Ficha com Dados de Segurança FDS

PRODUTO : **ÓLEO LUBRIFICANTE – CP 46**

Data da ultima revisão : 30/01/2025

página : 04 de 08

nº FDS : 12.409

Precauções e orientações para manuseio seguro:

Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados electricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes. As temperaturas de manuseio não devem ultrapassar 60°C.

Medidas de higiene :

- Apropriadas :

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto.

- Inapropriadas :

Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas:

Condições de armazenamento

-Adequadas:

O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter possíveis vazamentos.

Armazenar em lugar seco, ventilado, afastado de fontes de ignição e calor. Manter os recipientes fechados enquanto não estiverem em uso

-A evitar:

Não armazenar perto de produtos alimentícios e de uso humano. Evitar luz direta do sol.

Produtos e materiais incompatíveis:

Oxidantes e ácidos fortes

Materiais seguros para embalagem

-Recomendados:

Polietileno de alta densidade (PDEAD) e tambor metálico.

- Inadequados :

Papel e papelão

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional
- Valor limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 -Anexo 11) :
- Valor limite (EUA, ACGIH) :

Não estabelecido

Nevoa de óleo : TLV/TWA (40h/semana)=5 mg/m³

Medidas de controle de engenharia:

Em atividades quando aquecido, manipular com ventilação local exaustora ou ventilação geral diluidora, de forma a manter a concentração dos vapores inferior ao Limite de Tolerância.

Equipamento de Proteção Individual

- Proteção dos olhos e face :
- Proteção da pele e do corpo:
- Proteção respiratória:
- Proteção das mãos:

Óculos herméticos para produtos químicos. Macacão de algodão, e se necessário avental impermeável (PVC, polietileno ou neoprene) e botas de proteção. Respirador com filtro para partículas e vapor orgânico combinado, tipo A2/P2 (Névoa de Óleo). Luvas impermeáveis (PVC, polietileno ou neoprene) em atividades de contato direto com o produto.



Ficha com Dados de Segurança FDS

PRODUTO : **ÓLEO LUBRIFICANTE – CP 46**

Data da ultima revisão : 30/01/2025

página : 05 de 08

nº FDS : 12.409

- Proteção em caso de perigo térmico(fogo)

Em incêndios envolvendo esse produto, não entrar em espaço confinado sem equipamento de proteção individual adequado, incluindo conjunto autônomo de ar.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Em caso de incêndio, sempre chamar os bombeiros. Os incêndios pequenos como aqueles que podem ser controlados com um extintor manual normalmente podem ser combatidos por uma pessoa instruída quanto aos procedimentos de combate a princípio de incêndios conforme a sua classe. Os incêndios de maiores proporções devem ser combatidos por pessoas que tenham recebido uma instrução completa. Assegurar que haja uma rota de evasão disponível.

Precauções especiais:

Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO E QUÍMICAS

Aspectos :

- Estado físico :
- Odor :
- Cor :
- pH :
- Ponto de fusão :
- Ponto de congelamento :
- Ponto de ebulição inicial :
- Faixa de temperatura de ebulição :
- Ponto de fulgor :
- Taxa de evaporação :
- Inflamabilidade :
- Limite de Inflamabilidade – Superior
- Limite de Inflamabilidade – Inferior
- Pressão de vapor :
- Densidade de vapor :
- Densidade :

Líquido
Óleo lubrificante - suave
Incolor
Não se aplica (produto insolúvel em água)
- 45° C
- 45° C
> 315°C
Não se aplica
230° C
Não disponível
Não se aplica - Produto não inflamável
10%(V/V).
1%(V/V).
0,5 Pa a 20°C
> 1
860,00 Kg/m³ a 20° C

Solubilidade :

- Na água :
- em solventes orgânicos :
- Temperatura de auto-ignição :
- Temperatura de decomposição :
- Viscosidade 40°C:

não se aplica – insolúvel em água
Solúvel
> 395°C
Não disponível
44 cSt

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

- Instabilidade:
- Condições a evitar
- Reações perigosas:

Estável à temperatura ambiente e sob condições normais de uso
Temperaturas extremas e luz solar direta.
Pode reagir com agentes oxidantes e ácidos fortes . Se aquecido acima de 65°C , pode liberar quantidade de ácidos sulfúrico (H₂S)

Materiais / substâncias incompatíveis: Produtos perigosos de decomposição:

Pode reagir com agentes oxidantes e ácidos fortes
Combustão normal gera dióxido de carbono (CO₂) , vapor d'água , óxidos de nitrogênio (NO_x) e enxofre . Combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO) e gás sulfídrico (H₂S) .



Ficha com Dados de Segurança FDS

PRODUTO : **ÓLEO LUBRIFICANTE – CP 46**

Data da ultima revisão : 30/01/2025

página : 06 de 08

nº FDS : 12.409

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

- Inalação : LC50 (rato) - 5 g/kg
- Contato com a pele: DL50 (coelho) - 5 g/kg.
- Ingestão: DL50 (rato) - 5 g/kg.

Toxidez muito baixa
Toxidez muito baixa
Toxidez muito baixa

Efeitos locais

- Inalação: Os vapores ou a névoa do produto provenientes do aquecimento, podem causar desconforto ao nariz e na garganta , sulfocamento . Coriza e tosse podem ocorrer em consequência de condições de trabalho especiais.
- Contato com a pele: O contato breve não é irritante. O contato prolongado, por exemplo com a roupa molhada com o material, pode produzir um desengorduramento da pele ou uma irritação que se caracteriza por rubor e mal-estar ligeiro. O material proveniente de equipamento e vazamento à alta pressão pode penetrar na pele e se não for devidamente tratado, pode causar lesões graves, incluindo desfiguração e perda de função podendo mesmo requerer amputação da área afetada. Para evitar tais lesões graves, deve-se procurar atenção médica imediata mesmo se a lesão parecer pouco grave.
- Contato com os olhos: Irritante para os olhos , pode causar lesões permanentes no tecido ocular se não for imediatamente removido .

- Ingestão:

Não se esperam efeitos desfavoráveis. Em caso de ingestão de quantidade considerável, podem ocorrer dores abdominais, náuseas e diarréia.

Toxicidade crônica

- Contato com a pele: Por causa das suas propriedades desengorduradoras, o contato prolongado e repetido com a pele pode agravar uma dermatite já existente.

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado como mutagênico em células germinativas.

Carcinogenicidade

Não classificado como carcinogênico para humanos

Toxicidade à reprodução

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução

Toxicidade para órgãos em decorrência de exposição única

A inalação de névoas do produto pode causar irritação leve ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar

Toxicidade para órgãos em decorrência de exposição Repetida

Pode causar leve irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoas do produto.

Perigo por aspiração

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias



Ficha com Dados de Segurança FDS

PRODUTO : ÓLEO LUBRIFICANTE – CP 46

Data da ultima revisão : 30/01/2025

página : 07 de 08

nº FDS : 12.409

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade:

O produto não evapora da superfície do solo ou da água .É insolúvel em água . Pode penetrar no solo até atingir o lençol freático .

Persistência/Degradabilidade

-Biodegradabilidade:

Não é prontamente degradável . Degradação extremamente lenta sob condições anaeróbicas .

Bioacumulação:

Óleos básicos hidrocarbonados são possivelmente acumulativos .

Impacto ambiental:

O derramamento de grandes volumes de óleos lubrificantes na água resultara em filmes de óleo não dissolvido na superfície , interferindo na troca de ar através da superfície , o que resultara em diminuição no nível do oxigênio dissolvido .

Ecotoxicidade

-Efeitos sobre organismos aquáticos:

Dados disponíveis de estudos em algas indicam que óleos básicos lubrificantes não causam toxicidade aguda. Produtos de petróleo têm sido associados com infecções em peixes, mesmo quando pescados em ambientes levemente contaminados.

- Efeitos sobre organismos do solo :

Estudos do efeito do óleo básico incorporado ao solo na germinação de sementes e no desenvolvimento de plantas mostraram que a contaminação na taxa de até 4 %, causa pouco ou nenhum efeito adverso.

Informações adicionais:

As informações apresentadas são relativas ao componente majoritário do produto em questão

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

-Produto:

Descartar em instalações autorizadas dos postos de serviço segundo as leis e as regras locais quanto ao descarte de resíduos de produtos petrolíferos. Não despejar em esgotos, águas superficiais ou no solo.

Enviar para rerefinamento de acordo com a Resolução CONAMA 362/200.5. Envio para rerefino em empresa registrada e autorizada pela ANP, IBAMA e órgão ambiental estadual local.

-Resíduos:

Descartar em instalações autorizadas dos postos de serviço segundo as leis e as regras locais quanto ao descarte de resíduos de produtos petrolíferos. Não despejar em esgotos, águas superficiais ou no solo.

Enviar para rerefinamento de acordo com a Resolução CONAMA 362/200.5. Envio para rerefino em empresa registrada e autorizada pela ANP, IBAMA e órgão ambiental estadual local.



Ficha com Dados de Segurança FDS

PRODUTO : **ÓLEO LUBRIFICANTE – CP 46**

Data da ultima revisão : 30/01/2025

página : 08 de 08

nº FDS : 12.409

-Embalagens usadas:

As embalagens originais são recicláveis. Recomenda-se encaminhar para empresas especializadas em reciclagem, ou descartá-las em instalação autorizada. Não descartar direto no solo .

14 - INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e Internacionais

Vias terrestres:

Este produto não é classificado como perigoso para transporte.

Hidroviário:

Este produto não é classificado como perigoso para transporte.

Aéreo:

Este produto não é classificado como perigoso para transporte.

15 - REGULAMENTAÇÕES

Rotulagem:

Não classificado como perigoso.

ABNT 14.725/2023

Produtos químicos – FDS.

Resolução ANTT nº 5.998/22:

Transporte de produtos perigosos.

Resolução ANP nº 804/2019:

Registro de lubrificantes.

Resolução CONAMA nº 362/2005:

Destinação de óleo lubrificante usado.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota :

Atender as recomendações do fabricante do equipamento quanto ao uso e manutenção .

PRODUTO IMPORTADO